

Comissão passa a ouvir testemunhas do processo de cassação do prefeito



Alex Sandro da Silva, que já havia feito as denúncias, não trouxe novas informações

A comissão encarregada da instrução do processo de Impeachment do prefeito Kadu Müller iniciou ontem a oitiva das testemunhas de defesa e de acusação. Os primeiros ouvidos foram a denunciante, Letícia da Silva; o ex-diretor de Trânsito, Alex Sandro da Silva; o ex-secretário da Fazenda, Nestor Bernardes; e a diretora de Licitações da Prefeitura, Andréia Rockembach. Também estava previsto o depoimento da ex-funcionária pública Jasmin de Oliveira, mas ela não compareceu. A imprensa não pode acompanhar as manifestações de Letícia e de Andréia, a pedido delas.

Alex Sandro da Silva, que havia apresentado as mesmas denúncias em outros dois pedidos de cassação, teve dificuldade de responder às perguntas do advogado Jorge Fernandes Filho sobre valores e datas referentes ao suposto pagamento de propina pela empresa de coleta do lixo a agentes do governo. Várias vezes, referiu que ficou sabendo, sem indicar a fonte. Também não apresentou provas de que o prefeito ou secretários tenham se locupletado, ainda que os extratos bancários

da denunciante apontem movimentações de dinheiro um pouco maiores que seus ganhos. É por meio dela, segundo a denúncia, que a empresa pagava o “por fora”, mas como os valores são muito menores que os R\$ 150 mil informados por Letícia, Alex acredita que o restante pode ter sido pago de outra maneira. Ao fim, ele denunciou que domingo, no Parque Centenário, alguém sabotou a roda dianteira do seu carro e, por pouco, ele não sofreu um acidente. “Estranho isso ocorrer na véspera do meu depoimento”, insinuou.

O ex-secretário Nestor Bernardes admitiu que esteve na empresa que faz a coleta do lixo - ele aparece em uma filmagem - mas garante que foi a convite da direção. Explicou que era comum visitar fornecedores e chegou a citar alguns nomes, caso a comissão queira conferir. Ao negar que tenha recebido, para si ou para outra pessoa, qualquer tipo de vantagem, aceitou o desafio de participar de uma acareação com a denunciante no dia e hora em que a comissão quiser.

Ao longo desta terça-feira, devem ser agendados mais alguns depoimentos. (MR)